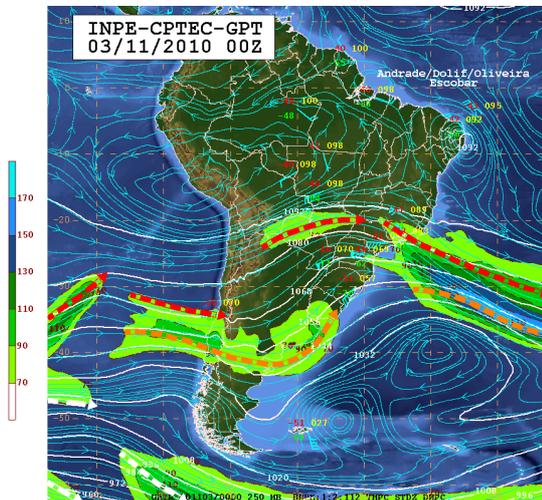


Análise Sinótica

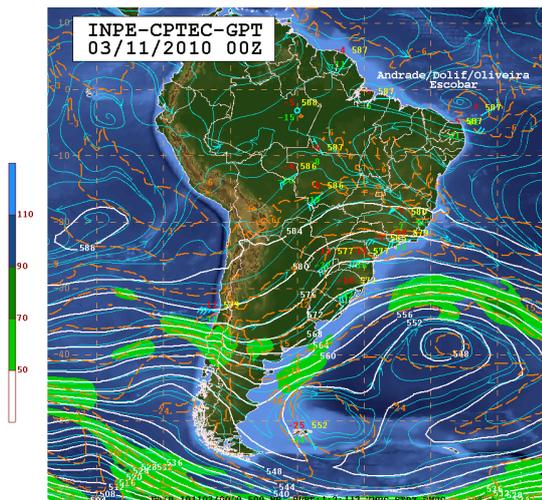
03 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



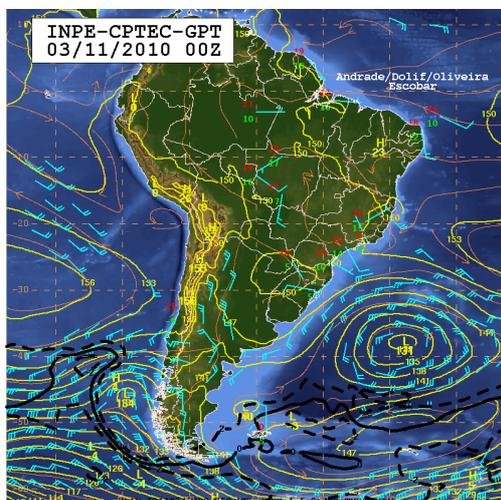
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (03/11) nota-se, neste nível, o padrão em altitude da Zona Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), ou seja, o VCAN (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis) do Nordeste e o anticiclone, deslocado a oeste da Bolívia. Nota-se que a difluência associada a este escoamento é observada no norte de MG, sul de TO, parte do PA e do AM, o que acaba dando suporte também a essa zona de convergência. Nota-se sobre o Atlântico um outro VCAN, o qual encontra-se bem barotrópico, e permanece há alguns dias. Este VCAN é contornado pelo ramo norte do Jato Polar no oceano, o que representa uma entrada de ar frio mais significativa nesta latitude. Nota-se também a bifurcação do Jato Polar no Atlântico, devido ao resquício da circulação com características de bloqueio. O Jato Subtropical encontra-se desde o continente até o Atlântico, passando pelo norte do Paraguai, MS, SP e RJ. Ao sul de 55S atua o ramo sul do Jato Polar, mostrando que a área mais baroclínica encontra-se dentro de sua posição climatológica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta de nível médio da 00Z de hoje (03/11), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude. Nota-se o vórtice ciclônico (VC) posicionado em torno de 39S/38W, com o cavado estendendo-se até a altura do sul de SP. Através do posicionamento deste sistema, nota-se que este encontra-se barotrópico equivalente. Também, o VC citado tem temperatura de -21C em seu núcleo e ventos mais intensos ao seu redor. Um cavado também é observado sobre parte do Sul, Sudeste e em GO. Este sistema dá suporte a ZCAS. Percebe-se intensa baroclinia associada a presença de sistemas frontais transientes, principalmente ao sul de 50S em todo o domínio, associada ao posicionamento do ramo sul do Jato Polar.

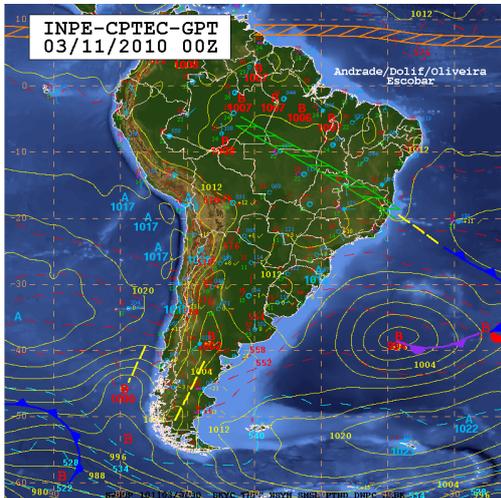
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (03/11) nota-se a presença da área de baixa pressão, já citada nos demais níveis, sobre o Atlântico. No centro dessa baixa pressão é observado forte gradiente de pressão, mostrando um sistema intenso, e consequentemente ventos fortes. Neste nível também observa-se um empilhamento na vertical do sistema, mostrando que este encontra-se barotrópico equivalente. Nota-se sobre o Pacífico, em torno de 30S, um escoamento anticiclônico, associado a ASPS. No interior do continente nota-se ventos de sul, associados a circulação do anticiclone migratório, que promove a incursão de um ar relativamente frio e seco. Este anticiclone dá suporte ao ar mais estável em parte do Sul e Sudeste. Observa-se a sul de 50S a presença de ventos intensos e com forte gradiente de altura geopotencial, assim como o ar mais frio, visto pela isoterma de 0C.



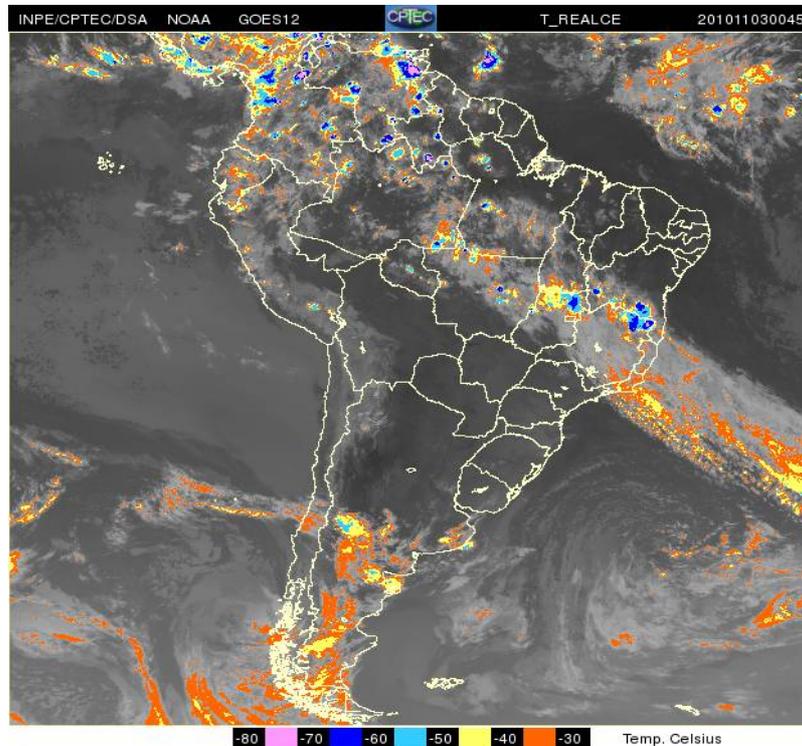
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (03/11), nota-se por mais um dia a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando entre o sul da região Amazônica, nordeste do Centro-Oeste e norte da Região Sudeste do país. Este sistema acopla-se no Atlântico com um cavado, que por sua vez acopla-se com uma frente fria, com baixa oclusa de 994hPa por volta de 39S/39W. Este sistema, como pode citado nos demais níveis, encontra-se barotrópico. A alta pressão pós-frontal atua em parte da Região Sul e do Sudeste. Este sistema tem valor de 1016 hPa sobre o sudeste de SC. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta-se com fraca intensidade e está centrada a leste de 20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1024 hPa por volta de 35S/95W. Cavados podem ser vistos entre o sul da Argentina e o Pacífico, muito próximo a costa sul do Chile. Sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 7 e 9N no Atlântico e Pacífico.

Satélite

03 November 2010 - 00Z





Previsão

A previsão para quinta-feira (04/11) é que o cavado em altitude que dá suporte à ZCAS sobre o Atlântico comece a se deslocar para leste e por isso a ZCAS começa a perder organização se tornando apenas uma ZCOU. Essa mudança acontece por causa de um novo cavado em altitude que cruza os Andes, avança pela Argentina e se aproxima do Sul do Brasil. Entre a quinta-feira e a sexta-feira (05/11) esse cavado avança para nordeste atravessando a Região Sul do Brasil, chegando também à Região Centro-Oeste e à Região Sudeste no final da sexta-feira. Esse cavado em altitude terá reflexo também em níveis médios. Em superfície a frente fria associada a esse cavado aparece com uma alta pós-frontal muito fraca, o que causa pouco gradiente de pressão, dificultando a identificação da frente fria no continente à medida em que essa frente avança para norte na sexta-feira. Outro fator dificulta a identificação da zona frontal no continente em superfície, o forte aquecimento radiativo durante o dia que aquece o ar seco pós frontal. Entretanto, apesar de fracos gradientes em superfície, o cavado em altitude e em níveis médios favorece a convergência de massa em baixos níveis, favorecendo a organização da convecção. Essa convecção também recebe a contribuição do escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta ar quente e úmido desde a Amazônia até a região central do continente, favorecendo também a convergência de massa. Dessa forma, com o avanço desse cavado entre quinta e sexta devem ocorrer condições de tempo severo em áreas da Região Sul, de MS e também de SP. Há, inclusive, índices que indicam chance de ocorrência de granizo. No fim de semana, o avanço desse cavado para nordeste deve ajudar a reorganizar a zona de convergência de umidade sobre o Brasil, desde a Amazônia até o Atlântico passando pelas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.

No que se refere à comparação entre os modelos notam-se diferenças mais significativas a partir de 72h de previsão. Para este prazo o modelo ETA20 apresenta o cavado mais pronunciado sobre o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, organizando um linha de forte divergência em altitude e levantamento em níveis médios sobre o Estado de SP e sul de GO.

No fim de semana (06 e 07/11/2010) a ZCAS se organiza no Brasil. No entanto, no sábado o modelo GFS posiciona essa ZCAS mais ao norte com relação ao modelo ETA20. Já no domingo (120h de previsão), com a estacionariedade da ZCAS os modelos se apresentam mais próximos entre suas previsões.

Elaborado pelo meteorologista Giovanni Dolif.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas